

CULTURA POPULAR DE PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO: SEUS PRESSUPOSTOS E REFLEXOS NA COMUNIDADE DE CÓRREGO DE PEDRAS, EM IPIAÚ, BAHIA

Ubirajara Couto Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
bira.lima@hotmail.com

Ivan Lucas Alves Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
ivanlucas.9@hotmail.com

Amanda Espírito Santo Nogueira

Faculdade de Tecnologia e Ciências
amanda_esn@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho visa apresentar os resultados de um estudo de caso realizado na comunidade de Córrego de Pedras, em Ipiaú, Bahia, cujo objetivo é compreender o processo de participação nas questões educacionais, sociais e políticas locais. Apoiada numa metodologia qualitativa, os dados evidenciam deficiências no processo de construção da cidadania, bem como o quanto a cultura política carece da interação e da iniciativa popular como condições básicas para legitimar as práticas democráticas.

Palavras-chave: Cultura política; participação popular; democracia.

CULTURA POPULAR DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO

A realidade de incertezas e de crescentes desigualdades sociais que tem comprometido o exercício da cidadania, delineando uma situação de imobilidade pragmática e de ausência dos cidadãos na vida política, pode ser demonstrada em pesquisas que indicam o baixo nível de participação e de envolvimento político que se dá, geralmente, associado à decepção dos populares com o desempenho socioeconômico do regime democrático atualmente estabelecido no Brasil.

A análise do objeto de estudo desta pesquisa foi orientada por dois conceitos centrais, a saber, Cultura Política e Participação. A opção metodológica adequada a que se pretendeu esta investigação foi o estudo de caso, por estar fundamentado no pressuposto de inacabamento e de (re) construção constante do conhecimento. Nessa perspectiva, esta investigação reiterou seu compromisso em debater a participação política buscando perceber suas implicações para a promoção de uma cidadania efetiva e de uma cultura política realmente democrática.

Para tanto, lançamos mão de instrumentos metodológicos que nos permitiram historicizar o surgimento da comunidade em questão; apresentar dados que abordassem a cultura política local; verificar na escola da comunidade o processo de participação das decisões

na mesma; e pesquisar a existência de centros comunitários ou associações na localidade; para, finalmente, analisar criticamente como estes fatores se estruturam politicamente. Para atender a essa finalidade, foi fundamental a realização das entrevistas, a partir das quais colhemos os depoimentos de vinte sujeitos com níveis de escolaridade diferentes: não alfabetizados (06 atores); fundamental I (06 atores); fundamental II (04 atores); e ensino médio completo (04 atores).

A análise dos dados nos possibilita afirmar que há um descrédito majoritário para com as instituições públicas, bem como perceber que o modo de ser e fazer que os sujeitos diacronicamente assimilaram exclui de seus planos a participação nos rumos da comunidade em que vivem. Destacamos, também, que no tocante à maneira como se participa das decisões políticas, a metade dos entrevistados acredita que participar politicamente tem a ver com partidarismo, enquanto 30% declaram-se alheios e os outros 20% não dão importância.

No que diz respeito ao nível da participação dos entrevistados na política educativa, reduz-se ao plano formal: reuniões de pais e mestres, eventos festivos, unidade executora do PDDE etc. Em nenhum momento percebemos indícios de gestão democrática no ensino. É significativo destacar que os programas formadores de opinião estão em baixa: apenas 10% dos entrevistados dizem assistir aos telejornais, enquanto as novelas estão em primeiro lugar com 60% da audiência.

Desse modo, descrever a cultura de participação política em Córrego de Pedras remete às questões de ordem educativa, entendendo-se educação como um processo sócio-histórico que vai além do ensino escolar, os indivíduos escolhem, optam, posicionam-se, recusam-se, resistem ou alavancam e impulsionam, as ações sociais em que estão envolvidos, segundo a cultura que herdaram do passado e na qual estão envolvidos no presente (GOHN, 2005).

A pesquisa buscou compreender aspectos da vida pública e da participação política em Córrego de Pedras, ressaltando que a construção da cidadania só se legitima contemplando-se os interesses sociais em sua diversidade e isto não foi percebido na comunidade em questão. Há de haver uma mudança nas relações sociais, com o fortalecimento dos organismos sociais, comunitários e da gestão pública participativa, de modo que a população possa ter poder decisório, reconhecendo criticamente os princípios sincrônicos, numa perspectiva diacrônica, que concebem a *quem* e *como* serve a política (TEIXEIRA, 2002).

REFERÊNCIAS

- GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- TEIXEIRA, Elenaldo. **O local e o global – limites e desafios da participação cidadã**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.